



*LOPES, Paulo Henrique Moura. A LEITURA DE OBRAS LITERÁRIAS NOS CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: DE JUSTIFICATIVA PARA AVALIAÇÃO ORAL A UM USO EFICAZ PARA O FOMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual do Ceará, 2015.*

José Veranildo Lopes da **COSTA JUNIOR**<sup>1</sup>

Josilene Pinheiro **MARIZ**<sup>2</sup>

Nos últimos anos, com o desenvolvimento de pesquisas no domínio da didática da literatura no ensino de línguas estrangeiras, o debate sobre a abordagem de textos literários para a aprendizagem de línguas estrangeiras tem se intensificado, confirmando, assim, a necessidade dessa discussão didático-acadêmica. Porém, é necessário destacar que tal problemática é complexa, demandando investigações para o desenvolvimento de mais pesquisas que apresentem as contribuições da literatura para o ensino de línguas e vice-versa, posto que ambos os campos são indissociáveis. É nesta temática que a dissertação de Lopes (2015) produzida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará, orientada pela Profa. Dra. Claudene de Oliveira Aragão se insere, discorrendo especificamente sobre o desenvolvimento da competência leitora do aprendiz de língua espanhola, a partir da leitura orientada do texto *La casa de Bernarda Alba*, do poeta e dramaturgo espanhol Federico García Lorca.

Segundo o autor, a pesquisa parte de um objetivo geral que é o de verificar se a partir da leitura orientada de um texto literário, ocorrem mudanças nas crenças do aprendiz de língua estrangeira no que se refere ao próprio processo de leitura literária. Nesse sentido, a leitura orientada tem como principal meta desenvolver a competência leitora e ressignificar o papel da

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: jveranildo@hotmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Letras/Língua Francesa pela Universidade de São Paulo – USP. Professora da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

leitura de obras literárias no ensino de LE, modificando as crenças dos sujeitos participantes da pesquisa a partir das atividades propostas. Os sujeitos da pesquisa são estudantes do quinto período de duas turmas de língua espanhola do Núcleo de Línguas da Universidade Estadual do Ceará; contudo, apenas uma das turmas participou da leitura da obra literária (grupo experimental), enquanto a outra turma não teve contato com o texto literário, o “grupo controle”. Para a coleta de dados, utilizou-se dois questionários aplicados no início e no final do curso para se investigar as crenças dos estudantes e também as atividades de pré-leitura e pós-leitura.

### **Ler em Língua Estrangeira**

No contexto do ensino de LE em cursos de idiomas, essa aprendizagem é ofertada, de maneira geral, a partir da abordagem comunicativa, cuja função é fazer o aluno imergir no universo da língua, promovendo o contato do aprendiz com a língua alvo de forma contextualizada e comunicativa. Das competências linguísticas que devem ser desenvolvidas no processo de aprendizagem de línguas, sabe-se que a leitura é uma das principais habilidades solicitadas pelos aprendizes; noção que também é destacada por Lopes (2015), uma vez que para a maioria dos aprendizes ela se apresenta ainda como uma destreza que demanda menor esforço. Nesse sentido, o autor lembra que o ato de ler constitui-se em um processo complexo que não pode e nem deve ser reduzido a uma leitura apenas decodificadora.

Partindo da vivência como professor de língua espanhola em cursos de idiomas na cidade de Fortaleza (CE), Lopes verificou que a leitura de uma obra literária pode ser um importante caminho para se avaliar as competências linguísticas, indo além da competência leitora; logo, observa que a abordagem comunicativa é também trabalhada por meio da leitura. Assim, percebe-se uma preocupação do autor em destacar o trabalho com o texto literário enquanto uma atividade significativa e não unicamente decodificadora, pois a leitura é tida nessa investigação como um ato de construção de sentidos, de identidade e alteridade, além de possibilitar a aquisição sociocultural.

No primeiro capítulo da dissertação de Lopes, intitulado “Os pressupostos teóricos” percebemos a preocupação do autor em discutir as bases que ancoram as reflexões sobre a competência leitora para justificar os objetivos da pesquisa e contextualizar o leitor no recorte teórico que se pretende fazer. Nesse momento, evidencia-se que a leitura não é tida como um processo de decodificação, mas, uma atividade significativa que possibilitará ao aluno imergir na obra literária a partir do letramento literário. As bases teóricas no que se refere à leitura se dividem em quatro momentos, a saber: “algumas concepções de leitura”, que ajudam a orientar o leitor no processo de compreensão leitora; “a leitura no ensino de línguas estrangeiras”, exemplificando seu

papel nas metodologias de ensino; “a leitura em língua estrangeira como letramento”, onde se evidencia a perspectiva de que a leitura é um complexo processo de produção de conhecimento, “orientações didáticas relacionadas à leitura em língua estrangeira”, momento no qual se discute as orientações para se ler em língua estrangeira.

### **O texto literário no ensino de Língua Espanhola**

Ainda que muitos estudos validem a presença do texto literário no ensino de línguas estrangeiras, é comum encontrar certo descuido com a abordagem de um texto literário em sala de aula, o que demonstra que trabalhar a literatura no ensino de línguas é um campo complexo que requer pesquisas, preparação e formação continuada para os professores em qualquer nível de formação, sobretudo na educação básica. Para Lopes, como para a maioria dos estudiosos que trabalham nessa acepção, ensinar literatura não significa ensinar somente história e historiografia da literatura, como uma prática comumente encontrada nas salas de aula, utilizando-se de títulos e excerto de obras para exemplificar períodos e escolas literárias. O autor ratifica que a literatura é um recurso que permite ao aprendiz englobar aspectos linguísticos e socioculturais a partir do letramento literário. Lopes discute em “A literatura como recurso de ensino de LE”, como abordar textos literários no ensino de língua estrangeira. Para tanto, o autor propõe um percurso teórico dividido em três momentos: “direcionamentos do texto literário como recurso de ensino”, no qual se discute o processo de didatização da literatura na aprendizagem de línguas; em “percurso histórico sobre o uso e o papel do TL nas metodologias de ensino de LE”, no qual o autor discorre sobre a presença da literatura nas metodologias de ensino de línguas e em “análise das potencialidades do TL como recurso didático” exemplifica como a literatura pode contribuir para o desenvolvimento de uma língua estrangeira. Nesse sentido, a discussão proposta por Lopes nos parece essencial por exemplificar que o texto literário não é um novo recurso do ensino de línguas, mas uma ferramenta presente ao longo da história das metodologias de ensino. Todavia, ainda que o texto literário apareça ao longo da história e nos manuais de ensino, deve-se considerar que, por vezes, as metodologias empregadas e as atividades propostas marginalizam a potencialidade do trabalho com a literatura no ensino de línguas, reduzindo um texto rico e polissêmico, como o literário, a fins meramente gramaticais e a um mero expoente de estruturas gramaticais e linguísticas.

### **Crenças no ensino de línguas mediado pelo texto literário**

Ao propor um capítulo sobre “as crenças no ensino e aprendizagem de língua espanhola”, terceiro momento das reflexões teóricas, Lopes cumpre com um dos objetivos da pesquisa que consiste em verificar se ocorrem mudanças nas crenças dos aprendizes no que concerne à leitura em uma esfera mais ampla, à leitura em LE e à leitura de obras literárias. Nessa perspectiva, a pesquisa de Lopes permite que o aprendiz de língua espanhola consiga desenvolver a competência leitora tendo o texto literário como principal suporte. Por essa razão, o autor afirma que a partir de uma leitura experimental de uma obra literária, o aprendiz é levado a refletir sobre a como se trabalhar o texto literário no ensino de línguas estrangeiras, assim como desconstruir os principais paradigmas em torno da leitura literária. Para tanto, tal etapa do percurso teórico é dividido em três momentos particulares, a saber: a) “conceito de crença”, onde discute-se o conceito adotado na pesquisa como uma convicção estrita a respeito de algo; em seguida, b) “análise da história do estudo de crenças no Brasil; c) crenças relacionadas ao uso do TL como recurso didático no ensino de LE”.

### **La casa de Bernarda Alba na sala de aula de língua espanhola**

Para executar a proposta de intervenção com o texto literário na sala de aula de língua espanhola, Lopes utilizou-se de dois principais instrumentos metodológicos para coleta de dados: questionários e atividades. A proposta foi realizada com duas turmas do quinto semestre do curso de Espanhol do Núcleo de Línguas da Universidade Estadual do Ceará, durante o primeiro semestre do ano de 2014. O grupo 1 foi denominado de Grupo Experimental com o experimento didático; e, o grupo 2, denominado Grupo Controle, sem o experimento. Para a coleta de dados se utilizaram os seguintes instrumentos metodológicos: a) “questionário inicial e final sobre as crenças dos alunos no que diz respeito à leitura de obras literárias; b) pré-testes de compreensão leitora”, cujo objetivo era verificar os níveis de compreensão leitora dos alunos; c) “pós-testes de leitura, para verificar os níveis de compreensão leitora dos alunos e d) atividades de leitura”. Na análise dos dados, Lopes afirma que os resultados obtidos demonstram que as crenças sobre o texto literário foram modificadas a partir das atividades, pois a leitura literária foi eficaz para o desenvolvimento da competência leitora. Tais resultados indicam que houve uma melhoria significativa na compreensão leitora do grupo experimental que utilizou das leituras literárias ao longo do processo de letramento em língua espanhola.

Importa-nos dizer que essa pesquisa é relevante não apenas para pesquisadores e estudantes de pós-graduação, mas pode ser indicada para professores da educação básica que querem tornar suas aulas mais contextualizadas e com uma possibilidade de atualizar os conhecimentos

socioculturais dos aprendizes. Ressalte-se ainda que as atividades propostas por Lopes podem se constituir como modelo de proposta didática com o texto literário que podem ser modificada e ampliada e ajustada e acordo com as realidades das aulas de língua espanhola na educação básica, para que assim cumpra seu papel social e possibilite uma aprendizagem contextualizada da língua estudada.

### **Referências**

LOPES, Paulo Henrique Moura. *A leitura de obras literárias nos cursos de língua estrangeira: de justificativa para avaliação oral a um uso eficaz para o fomento da competência leitora*. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual do Ceará, 2015. Disponível em: <http://www.uece.br/posla/index.php/dissertacoes/228-2015> Acesso em: 05 de janeiro de 2016.

Chegou em: 12-01-2016

Aceito em: 18-03-2016